

# OPUS DIVERSIDADES



## Estão a deparar-se com jovens LGBTQIA+ que enfrentam dificuldades de alojamento?

O nosso programa abrangente está aqui para disponibilizar apoio individualizado e recursos para fazer a diferença nas suas vidas. Reconhecemos os desafios únicos que jovens LGBTQIA+ enfrentam para encontrar um alojamento seguro e afirmativo; o que hoje em dia constitui um desafio por si só, mas ainda maior para os grupos marginalizados. Juntem-se a nós na nossa missão de criar um mundo onde todas as pessoas jovens possam prosperar, independentemente da sua orientação sexual, identidade ou expressão de género ou características sexuais.



**OPUS  
DIVERSIDADES**

[opusdiversidades.org](http://opusdiversidades.org)



## ENTENDER A EXCLUSÃO HABITACIONAL:

A exclusão habitacional e a falta de alojamento abrangem um vasto leque de situações e circunstâncias que podem ser consideradas condições de vida inadequadas. Para além das situações mais óbvias, como a ausência de um local para dormir e a permanência em abrigos para pessoas em situação de sem-abrigo, há que considerar as situações em que a pessoa não tem condições materiais adequadas para viver na sua residência (acesso a eletricidade, água, aquecimento, espaços impróprios para viver devido a má construção, idade, etc.), bem como as situações em que a pessoa não tem segurança física nem emocional. Se aceitarmos este entendimento da exclusão habitacional e do fenómeno das pessoas em situação de sem-abrigo, verificamos que as pessoas que sofrem várias formas de violência (psicológica, física, material, sexual) na sua residência, ou que vivem com medo dessa violência, estão, igualmente, em risco de instabilidade habitacional.

# ALOJAMENTO ADEQUADO

Para definir as condições de habitação adequadas e inadequadas, considerámos a Tipologia Europeia de Situação de Sem-Abrigo e Exclusão Habitacional (ETHOS), que define vários graus e formas de condições de habitação inadequadas. Com base nesta tipologia, há quatro fatores que definem uma situação habitacional adequada:



## 1. Segurança emocional e física

(ausência de todas as formas de violência e uma sensação de bem-estar na residência).



## 2. Adequação à habitação

(acesso a condições de vida básicas, tais como eletricidade, água corrente e uma habitação estruturalmente segura).



## 3. Acessibilidade

(capacidade financeira para cobrir as despesas, como a renda, a hipoteca e os serviços públicos, bem como a possibilidade de arrendar ou comprar).



## 4. Estabilidade

(a capacidade de manter a residência a longo prazo e a existência de sistemas de apoio em caso de dificuldades relacionadas com a habitação).